

Daniel: Um Sonho, Duas Visões e um Calendário



Eu estava num posto de gasolina na cidade quando um carro com meninas da faculdade local parou no estacionamento. Eu estava pronto para encher alguns galões de combustível quando uma das garotas quis saber se poderia me ajudar a bombear a gasolina. Achei isso estranho, mas, claro, disse que sim. Eu percebi que ela realmente não sabia como bombear a gasolina quando ela me perguntou se eu poderia colocar o bico no tanque e puxar o gatilho, e então deixar sua mão segurar o bico, fazendo parecer que ela estava bombeando a gasolina. Assim que fez isso, outra garota saiu do carro com seu iPhone e começou a filmar, como se a primeira menina estivesse bombeando gasolina, e então ambas voltaram para o carro delas. Então, vi as meninas pegarem uma lista e riscarem algo daquela lista; eu notei que estavam fazendo um tipo de caça ao tesouro. Elas procuravam alguém que não sabia como bombear gasolina e me encontraram, e riscaram o que tinham feito.

A maior caça ao tesouro do mundo atraiu mais de 14 580 pessoas, 970 times, representando 90 diferentes países. Ouso dizer que não há uma pessoa aqui que, em uma hora ou outra, não tenha participado de alguma forma dessa caça ao tesouro.

Nessa lição, vamos fazer uma mini caça ao tesouro, ao entrarmos no livro de Daniel, do Velho Testamento. Há algumas coisas que iremos procurar ao passarmos por Daniel.

Estamos tentando entender como Daniel se encaixa no grande enredo da Bíblia, ao irmos de um jardim de ruínas para uma cidade de restauração. Vamos procurar um sonho, duas visões e um calendário. Através disso, veremos o grande enredo do livro de Daniel, e também como ele se encaixa no grande enredo da Bíblia.

Enquanto fazemos o levantamento de todo o livro de Daniel, nossa passagem será o capítulo 7:13-14. Essa passagem dará a você um vislumbre do livro, mas não interpretaremos apenas esses versos. Você quase poderia pensar que esses versos são do Novo Testamento.

Escrituras

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.”

Em 606aC, Daniel, Hananias, Misael e Azarias foram levados do reino do sul de Judá para a terra da Babilônia. Nos primeiros 6 capítulos, vemos esses homens como exilados vivendo na Babilônia. Imediatamente percebemos que eles estão sendo testados, quando sentam-se para o almoço na escola. Como filhos de Israel, eles rapidamente deduziram que não poderiam comer o que estava em seus pratos; portanto, pediram por uma dieta especial de vegetais e água.

Ao fim de 10 dias, seus semblantes estavam melhores que os dos outros rapazes de lá. Quando sua experiência de aprendizado acabou, eles estavam 10 vezes mais bem preparados do que os demais.

Posteriormente, Daniel, Hananias, Misael e Azarias foram promovidos a cargos administrativos por todo o Império Babilônico. Então, enfrentaram aquela fornalha ardente. Porque não se dobraram nem se curvaram, Hananias, Misael e Azarias foram atirados na fornalha ardente, mas eles não queimaram.

Depois, houve aquela escrita na parede e Daniel foi convocado. Ele interpreta aquela escrita e antes que a noite acabe, o império babilônico foi derrotado pelos medo-persas.

Mas, mesmo no novo reinado, Daniel se encontra em apuros novamente por ser leal ao seu Deus, e foi atirado na cova dos leões. Enquanto o rei permanece acordado durante toda a noite preocupado com Daniel, Daniel dorme a noite inteira acompanhado dos leões. Vai entender?!

Esses 6 primeiros capítulos de Daniel nos prepara para a verdade. Uma vez que o exílio acontecesse na Babilônia, alguns poderiam concluir que Deus os abandonou e é por isso que estavam lá. Mas ao se encontrarem numa cultura gentílica, os filhos de Israel começaram a descobrir que Deus ainda era o seu Deus. Ele não os abandonou, e estava com eles mesmo no exílio. Me pergunto como algumas vezes acreditamos que Deus nos abandona.

Um Sonho

Após Daniel ter sido fiel a Deus e Deus ter revelado Seu conhecimento e sabedoria para a corte da Babilônia através de Daniel, ele foi escolhido para ser um administrador na região. Então a Bíblia diz que Deus o abençoou com a habilidade de interpretar sonhos e visões. É quando conhecemos o rei Nabucodonosor, e ele teve um sonho.

Nabucodonosor tinha uma corte com pessoas que o ajudavam a entender o significado dos sonhos que ele tinha. Nessa manhã em particular, ele diz a seus homens sábios para interpretarem seu sonho, e então eles pediram ao rei para contar o sonho. Ele falou: "Não, quero que me contem o sonho

primeiro, e se puderem me dizer o que sonhei saberei que posso confiar na sua interpretação.” Eles rapidamente disseram que isso era impossível porque ninguém pode saber o que o rei sonhou, apenas os deuses. O rei respondeu que se eles não dissessem qual é o sonho e sua interpretação, eles iriam morrer.

- **Daniel Revela o Sonho**

E assim Daniel é convocado. Ele pede a seus amigos que orem porque acredita que serve a Deus, o qual pode revelar sonhos que outra pessoa teve. Quando o tempo de oração acabou, Daniel acredita que sabe o sonho de Nabucodonosor.

Ele se aproxima do rei e diz a ele seu sonho: “Você viu uma estátua, com cabeça de ouro, peito e braços de prata, barriga e coxas de bronze, e pernas de ferro. Os dedos dos pés eram uma mistura de ferro e barro, em parte forte, em parte frágil. Então você viu uma pedra que foi partida da montanha, mas nenhuma mão partiu a pedra. A pedra rolou da montanha e bateu contra a estátua. A estátua tombou e a pedra rolou e a esmagou. Como você viu, aquela pedra que não foi cortada se tornou uma grande montanha que cobria toda a terra.”

- **A Interpretação de Daniel**

Você pode imaginar a expressão no rosto de Nabucodonosor? Tenho certeza que seu queixo caiu ao dizer: “É isso, mas o que significa?” Daniel começou a dar a interpretação: “Rei, você é tão bom quanto parece; você é a cabeça de ouro. Mas o reino que virá após o seu reino será a prata. O reino seguinte será o bronze. Mas um terceiro reino se erguerá após o seu reinado babilônico. Começará com pernas de ferro e será muito forte, mas também será parcialmente fraco, então será dividido. Durante esse

reinado, se erguerá aquele que não é feito por mãos humanas, e que destruirá esses reinos do mundo, e seu reino irá ocupar a terra.”

❖ **Os reis ou reinados no sonho de Nabucodonosor**

A cabeça de ouro: rei da Babilônia

Os ombros de prata: rei da Medo-Pérsia

A barriga e coxas de bronze: Império Grego

As pernas de ferro: Império Romano

Você vê? Um rei pagão sonhando um sonho, cerca de 500 anos antes, onde um Messias viria e estabeleceria um reinado, que finalmente se tornaria em um reino que encheria o mundo inteiro!

Uau! Você entende isso? O povo no exílio deveria ter procurado um Messias que viria no terceiro reinado após o reino da Babilônia. O povo judeu não tinha desculpas em deixar passar a vinda do Messias.

Duas Visões

- **Primeira Visão**

A primeira visão está em Daniel capítulo 7.

À noite, Daniel tem uma visão de um mar, e os quatro ventos da terra começam a soprar; do mar subiram quatro bestas. A primeira besta é um leão com asas de águia (meus netos gostam de jogar um jogo onde

inventamos animais e este teria sido um dos bons: um leão com asas de águia!). Quando o leão se levantou e abriu suas asas de águia, as asas foram arrancadas e ele parecia um homem, e tinha a mente de homem. A segunda besta que subiu do mar era um urso. Ele tinha três costelas em seus dentes, e foi lhe dada habilidade para devorar carne. Então, um leopardo apareceu, e ele tinha quatro asas. Finalmente, a quarta besta apareceu, e Daniel não pôde sequer descrevê-la comparando a um animal conhecido, tão terrível e horrível ele era. Ela tinha pés de ferro e pisoteava tudo em seu caminho. Tinha dez chifres, e então um chifre menor cresceu, diante do qual três chifres foram arrancados pela raiz.

❖ **Reinos da Visão**

O Leão: babilônicos

O Urso: medo-persas

O Leopardo: gregos

A Quarta Besta: o Império Romano

Você percebe? Em sua visão, Daniel vê o Ancião de Dias. Uau! Ele O descreve com a mesma linguagem que João em Apocalipse, quando vê a Deus. Ele está assentado em um trono. É um trono do julgamento e os livros estão abertos. A besta morre e os reinos do mundo estão prontos para serem julgados. Então, de repente, Daniel vê chegando nas nuvens do céu um como o Filho do Homem. Ele aparece na presença do Ancião de Dias, que recebe dEle um reino diferente dos reinos do mundo que foram julgados. É um reino que irá durar para todo o sempre.

Você sabe quem esse Rei, esse Filho do Homem, é; Ele é Jesus Cristo! Falamos de Jesus Cristo como o Messias, o Salvador, o Grande Eu Sou e o Filho de Deus. Nós O descrevemos de muitas maneiras. Mas quando lemos

os evangelhos, Jesus se refere a Si mesmo como o Filho do Homem, mais do que qualquer outra designação. Na verdade, quando Jesus estava em julgamento, Ele fez uma referência como sendo o Filho do Homem. Imediatamente, os tribunais judeus disseram: "Não precisamos de nenhuma outra evidência, vamos acabar com Ele agora!" Ele cometeu blasfêmia porque se referiu a Si mesmo como o Filho do Homem de Daniel.

Agora, Daniel estava perturbado pelo pequeno chifre. Ele viu como os santos de Deus receberam e possuíram esse reino eterno. Mas antes de possuírem o reino, esse pequeno chifre (um governante) fez guerra contra eles, e prevaleceu sobre eles. Você ouviu isso? Assim como o povo de Deus foi perseguido no Egito, assim como foram perseguidos na Babilônia, Deus, que é soberano, permitiria que Seu povo enfrentasse provações, tribulações e perseguição.

Na próxima vez que isso acontecer com você, em vez de se perguntar o que fez pra merecer isso, olhe como se pudesse ser parte do plano de Deus para sua vida. Antes que nós, os santos de Deus, possamos possuir o reino em sua totalidade, haverá um tempo em que Deus deixará o reino deste mundo prevalecer contra Sua igreja!

Daniel disse: "Quando vi esse governante prevalecer, meu rosto empalideceu e, em minha mente, havia um alarme disparando!"

Este pequeno chifre, este governante, prevaleceria contra o povo de Deus, mas seu tempo chegaria ao fim e ele seria julgado. Então, os Santos receberiam e possuiriam o reino eterno para todo o sempre.

- **Segunda Visão**

A próxima visão de Daniel é encontrada no capítulo 8. Daniel vê um carneiro e um bode. O carneiro tinha dois chifres. O segundo chifre é maior do que o primeiro, e surgiu depois do primeiro chifre. Este carneiro estava em seu auge; não importa em que direção ia, ele tinha o que queria e fazia

conforme a sua vontade. Então, de repente, um bode com um chifre no meio da testa aparece correndo contra o carneiro, sem ao menos tocar o chão. Quando chega perto do carneiro, ele o aniquila! O bode com um chifre derrota o carneiro com dois chifres. Após derrotar o carneiro, ele se engrandece. Mas então seu chifre quebra, e quatro chifres surgem no lugar do chifre que quebrou. Esses quatro chifres governam o mundo. Um desses chifres decide invadir o país de Deus, o reino do sul de Judá. Quando chega à terra de Judá, ele faz o impensável: ele comete o que Daniel chamou de abominação da desolação no templo.

Lembre-se, não havia templo em Jerusalém nesse tempo, então Daniel começa a entender que o templo será reconstruído. Entretanto, quando é reconstruído, uma abominação ocorrerá nele.

❖ **Representação dos Chifres**

O cordeiro com os dois chifres representa o Império Medo-Persa. Os persas sempre foram mais fortes do que os medos, e esta é razão do seu chifre ser maior. Eles governaram o mundo até um jovem grego começar sua campanha militar. Seu nome era Alexandre, o Grande. Alexandre e seu exército derrotaram o Império Persa. Alexandre morreu com a idade de 33 anos e seu reino foi dado aos seus quatro generais. Lembre-se que o leopardo tinha quatro asas, que representavam os quatro generais de Alexandre, o Grande, quando os gregos governavam. Agora, temos quatro chifres, novamente nos dizendo que este é o Império Grego.

Lembre-se, Daniel escrevia isso centenas e centenas de anos antes disso acontecer. Essas profecias descrevem tão corretamente o que aconteceu na história do mundo que muitos dizem que Daniel teria que ter escrito depois de acontecerem. Dizem que não é possível que Daniel tenha escrito antes. Claro, não cremos que Daniel escreveu isso, cremos que Deus habilitou Daniel a escrever.

Sob o dividido Império Grego em 171aC, Antíoco Epifânio marchou para Jerusalém e sitiou a cidade. Quando o cerco acabou, ele foi ao templo e ofereceu um porco a Deus, no altar. Uau! Um judeu não podia comer porco, e Antíoco Epifânio traz um porco com ele! Ele acreditava que o seu deus era melhor do que o Deus de Israel, ofereceu um porco no altar do templo e cometeu o que Daniel chamou de abominação da desolação. Quando Daniel viu o que estava por acontecer, ficou doente e se prostrou.

Se esse homem pode dizer a um pagão o que ele sonhou, dizer a interpretação do sonho e então ter duas visões que se cumpriram com exatidão, eu vou prestar atenção nele.

Um Calendário

Quando as duas visões terminaram, Daniel estava pronto para ler sua Bíblia. Eu pensei que, se eu fosse Daniel e Deus estivesse falando comigo da forma como falava com Daniel (através de visões e falando com ele), pra que ler a Bíblia? Quer dizer, por favor, ele era um profeta! Mas Daniel estava lendo Jeremias, e viu a parte em que Jeremias dizia aos filhos de Israel para que comprassem casas e fazendas, plantassem jardins, construíssem casas, tivessem carros e fossem bons empregadores quando chegassem em Babilônia, porque iriam ficar lá por um tempo. De fato, eles ficariam no exílio por 70 anos. Daniel estava lendo Jeremias no primeiro ano de Dario. Ele se recorda que chegou em Babilônia em 606aC, e Dario começou seu reinado em 539aC, então faça as contas: Daniel estava lá há 67 anos.

Quando ele vê o que Jeremias disse, ele fica animado e acredita que dentro de 3 anos ele voltará para o seu lar, em Judá! Então, Daniel começou a orar. Isso é um pouco estranho, não? Muitos de nós não oramos quando sabemos qual a vontade de Deus; oramos porque não sabemos qual a vontade de Deus. Por que não oramos quando sabemos a vontade de Deus? Daniel orou. De fato, saber a vontade de Deus o levou a

orar! Ele orou porque queria estar pronto para o que estava por vir, e queria que os israelitas estivessem prontos.

Orar não tem a ver com ter o que queremos de Deus! Orar tem a ver com Deus ter o que Ele quer de nós. Você entende isso? Nenhum de nós acredita que sabe mais do que Deus sabe!

Conforme Daniel ora, e fica pronto para ir pra casa e conduzir os filhos de Israel que querem ir pra casa, Gabriel aparece e diz que não é a hora ainda de ir pra casa. O QUE? Gabriel disse: "Oh, Daniel, quero lhe dar alguma visão e compreensão. Quando Deus deu a Jeremias as 70 semanas, Jeremias não sabia que aquelas 70 semanas não significavam 70 anos."

Eram realmente 70 semanas de 7 anos, então $70 \times 7 = 490$ anos. Ele deu a Daniel um calendário, e no verso 24 ele lista seis coisas que iriam acontecer.

Ele divide os 490 anos em três grupos:

- 1. 7 semanas de 7**
- 2. 62 semanas de 7**
- 3. 1 semana de 7**

O calendário começa com o decreto para reconstruir Jerusalém. Quando estávamos nos livros históricos, dei algumas datas importantes: 606aC; 597aC; 586aC. Então, dei mais três datas importantes: 539aC; 457aC; e 445aC. Todas elas lidam com a reconstrução de Jerusalém, ou parte dela.

No calendário profético que Deus deu a Daniel, já havia 7 semanas de 7, o que é 49 semanas. Então, quando você multiplica 62 x 7, você tem 434.

No fim das 62 semanas, você adiciona 49 e 434, o que equivale a 483. Isso deixa 1 semana de 7, o que adicionado a 483 equivale a 490 semanas. Se você pega 483 anos e adiciona os 457aC de Esdras, o ano seria 23dC (você deve levar em conta o ano que adiciona quando vai de 1aC para 1dC). Em

27dC, Jesus foi batizado, os céus se abriram, o Espírito de Deus desceu sobre eles como uma pomba, e uma voz disse "esse é meu Filho Amado, em quem me comprazo."

Em três anos, Ele seria crucificado... Uau... Daniel disse que no fim das 62 semanas Ele seria "cortado". Ele foi.

Se você entende o sonho, as duas visões e o calendário, o povo judeu deveria ter entendido que Jesus era o seu Messias! De seu próprio profeta, eles não tinham desculpas em não saber quando Jesus, o Messias, estava vindo e o que iria acontecer a Ele, pelo Seu amor a Seu povo!

Daniel pensou que eles estavam indo para casa. Mas Deus disse: "Quando chegarem lá, não estarão em casa ainda, porque ali não é o lar! Meu povo não estará em casa até que o calendário profético seja cumprido!"

Israel queria ir pra casa, e Daniel se enganou; então Deus mostrou que eles não estariam em casa até o Messias vir. Ele iria dar a vida numa cruz e isso iria lidar com o que estava realmente errado com eles, que era o seu pecado. Então, Ele iniciará um Reino que será um Reino espiritual que, um dia, será completamente manifesto em um Reino físico. Não haverá fim naquele Reino; irá durar para todo o sempre. Iremos reinar com Ele no Novo Céu e na Nova Terra, para sempre.

Mas há ainda 1 semana das 7. Parte daquela semana será definida por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, o que João relata como um tempo de grande tribulação. Daniel viu anos antes de João que aquele pequeno chifre, o anticristo, faria guerra antes que fôssemos todos finalmente para casa com os santos de Deus, e ele prevaleceria sobre eles por 3 anos e meio.

Não estamos em casa ainda. Àqueles que tem acreditado que escaparão da guerra: de acordo com a Palavra de Deus, isso não é verdade. Se você é um santo de Deus, estará em meio a tudo se formos a geração que vive antes de Cristo descer naquela nuvem, nos trazendo um Novo Céu e uma Nova Terra. Será como se estivéssemos perdendo a guerra, mas não

iremos perder. Daniel estava certo sobre cada coisa que nos aconteceu até agora, e não creio que ele tenha se enganado quanto a isso! Jesus é o cumprimento de Daniel capítulo 7. Jesus, o Messias, é o Filho do Homem.